

ANTÓNIO SEBASTIÃO RIBEIRO DE SPÍNOLA

Nasceu em 11.04.1910 (Santo André - Estremoz) e faleceu em 13-08-1996 (Lisboa)

Oficial do Exército. Governador e Comandante-chefe das Forças Armadas na Guiné (1968-1973). Em Novembro de 1973, regressado à metrópole, foi convidado por Marcello Caetano, para a pasta do Ultramar, cargo que recusou, por não aceitar a intransigência governamental face às colónias.

Vice-chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (Janeiro-Março de 1974). Em Fevereiro, publica o livro " Portugal e o Futuro", onde critica a política colonial da Ditadura.

A 25 de Abril de 1974, como representante do Movimento das Forças Armadas, recebeu do Presidente do Conselho de Ministros, Marcello Caetano, a rendição do Governo (que se refugiara no Quartel do Carmo).

Nomeado Presidente da Junta de Salvação Nacional na noite de 25 de Abril de 1974, será o primeiro Presidente da República da transição. Demitiu-se na sequência do golpe de 28 de Setembro de 1974.

Não obstante, a sua importância no início da consolidação do novo regime democrático foi reconhecida oficialmente em 5 de Fevereiro de 1987, pelo então Presidente Mário Soares, que o designou chanceler das antigas ordens militares portuguesas, tendo-lhe também condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Militar da Torre e Espada (a maior insígnia militar portuguesa), pelos «feitos de heroísmo militar e cívico e por ter sido símbolo da Revolução de Abril e o primeiro Presidente da República após a ditadura».